

de uso profissional. Foram comparadas as médias de registros de não conformidades vinculadas ao controle de qualidade, de horas profissional dedicado na gestão e do consumo de papel. Nas atividades de gestão, considerou-se o tempo gasto no recolhimento das planilhas manuais, conferência dos dados e arquivamento. Resultados e Conclusão: Após a implantação, verificou-se uma queda de 81% no registro de ocorrências vinculadas a não execução do controle de qualidade; redução média de 7 horas de trabalho de um profissional dedicado na gestão e redução de 98% no consumo de papel. A implantação do monitoramento do controle de qualidade de glicosímetros, através de formulários virtuais, garante rastreabilidade dos insumos e equipamentos utilizados, gera economia, reduz circulação de materiais e agrega segurança assistencial por permitir o monitoramento remoto e em tempo real da execução do controle de qualidade.

2435

COMPARAÇÃO ENTRE PROTOCOLOS DE CENTRIFUGAÇÃO EM AMOSTRAS DE SORO

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Renata Eliane Boehm, Moniky Brito Silva, Carolina Rodrigues Cohen, Francine Bonacina, Crisciele Fontana, Leo Sekine

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A centrifugação é um método amplamente utilizado para separar os componentes sanguíneos, sendo uma etapa importante da fase pré-analítica de ensaios biomédicos. Idealmente deve ser padronizada por cada laboratório. Objetivo: Comparar dois protocolos de centrifugação, estabelecendo o protocolo ideal para uso na rotina de triagem sorológica no Serviço de Hemoterapia do HCPA. Métodos: Dois protocolos de centrifugação foram realizados em amostras de doações de sangue e recoletas, colhidas em tubos com gel e ativador de coágulo da marca BD, entre maio e julho de 2021. O primeiro seguiu a recomendação do fabricante (1300g por 10 minutos) e o segundo, o protocolo interno do laboratório de Sorologia (2492,5g por 10 minutos). Em ambos, a centrífuga utilizada foi a ThermoFisher Scientific Multifuge 3S-R Plus. De cada doação, dois tubos foram coletados, cada um submetido a um dos protocolos. Após a centrifugação, foi realizada inspeção visual para avaliar a qualidade geral do protocolo. Ainda, foi realizada análise por eletroquimioluminescência (ECLIA-Roche) dos parâmetros HBsAg, HBc, HCV, HIV, Chagas e HTLV e VDRL (Wiener) por floculação a fim de verificar o impacto nos resultados da triagem sorológica. Os dados foram analisados no Sistema SPSS v.18. Resultados: Até o momento, foram testadas 126 amostras (90 doações e 36 recoletas) em ambos os protocolos de centrifugação. Cinco amostras (4%), apresentaram alterações na inspeção visual e duas (1,6%) precisaram ser re-centrifugadas antes da análise por ECLIA e floculação; todas estas integravam o protocolo do fabricante do tubo. Ao comparar os resultados da triagem sorológica, houve diferença estatística apenas entre as amostras Não Reagentes dos parâmetros HBc e HIV ($P < 0,01$), porém sem significância clínica, isto é, apesar desta diferença no resultado, a conclusão sorológica não foi afetada. O protocolo interno do laboratório de sorologia atendeu 100% de conformidade em todos os quesitos avaliados. Conclusão: Considerando o percentual de conformidade atingido pelo protocolo interno do Laboratório de Sorologia, este parece ser o melhor protocolo para uso na rotina de triagem sorológica de doadores do Serviço de Hemoterapia do HCPA. Os achados evidenciam a importância de cada laboratório validar o processo de centrifugação, para que atenda suas necessidades. Este trabalho é inovador, à medida que, de nosso conhecimento, é o primeiro a fazer avaliação da qualidade de centrifugação além da inspeção visual.